



## **ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES BRASILEIROS DAS ÁREAS DE ARTES E LETRAS A PARTIR DAS ANÁLISES BIBLIOMÉTRICAS DE ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS (2016 e 2017)**

Édla Barbosa de Santana<sup>1</sup>

**Resumo:** Analisa a produção científica das áreas de Artes e Letras a partir das análises bibliométricas de artigos publicados em periódicos, dos pesquisadores brasileiros entre 2016 e 2017. Caracterizada como uma pesquisa descritiva. Os resultados obtidos na referida pesquisa após execução das etapas descritas na metodologia demonstrou que dos 31.386 artigos coletados, 25.109 (80% do total) foi publicado em 1.739 periódicos, (28% de todos os 6182). Desses valores, ainda se destaca o fato de que, dos 6.182 periódicos, somente 171 periódicos (aproximadamente 2,8%) publicou 10451 artigos (quase 35%).

**Palavras-Chave:** Bibliometria. Lei de Bradford. Produção científica.

### **1 INTRODUÇÃO**

As ciências humanas, comparadas a outras áreas do saber, se diferenciam por algumas características, tais como publicar monografias e capítulos de obras coletivas em maior número comparando-se as demais áreas. Por outro lado, tendem a optar menos pelas revistas científicas como um canal de comunicação científica, além de optarem mais por revistas científicas nacionais, em detrimento das internacionais. (SANZ-CASADO; LASCURAIN-SÁNCHEZ; IRIBARREN-MAESTRO, 2007).

Do ponto de vista bibliométrico, são recorrentes as dificuldades para se averiguar a produtividade, visibilidade, impacto, colaboração entre esses investigadores. Além de ser bastante dificultosa a tarefa de comparar os dados entre países. Delimitou-se ao conjunto das áreas de Artes e Letras por vislumbrar neste contexto um profícuo campo de investigação, pois como objetivo existe a necessidade de se caracterizar de forma minuciosa e atualizada o que tal área tem produzido.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

## 2 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa se caracteriza como descritiva ao adotar uma metodologia orientada a formulação de indicadores científicos para apresentar sucintamente um panorama sobre as áreas escolhidas. A pesquisa consistiu em 3 etapas:

### 1) Identificação dos pesquisadores e extração dos dados

Utilizando a ferramenta de busca da Plataforma Lattes, primeiro identificaram-se todos os currículos dos pesquisadores brasileiros atuantes na área das Ciências Humanas adotando os seguintes critérios: ser brasileiro (a) e estar atuando no Brasil, ter o título de doutor, estar vinculado a um grupo de pesquisa certificado pelo CNPq, ter atualizado o currículo nos últimos 12 meses, e ter indicado no campo Área de atuação de seu currículo que atua em uma das seguintes áreas: Artes, Letras, Linguísticas.

### 2) Identificação das áreas singulares de atuação dos pesquisadores na plataforma lattes

Foram consideradas áreas singulares de atuação aquelas que contempladas no nível hierárquico das grandes áreas de Artes, Letras e Linguísticas, segundo a tabela prevista na Plataforma Lattes, que segue a classificação de áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Utilizou-se o arquivo da extração efetuada pela Ferramenta *ScripLattes* 8, contendo dados de identificação de todos os pesquisadores do corpus deste estudo. Os dados foram importados para o Microsoft Excel, para posterior classificação das áreas.

### 3) Identificação do núcleo e dispersão dos periódicos

Foi utilizado o modelo proposto por Bradford (1934) para identificar a concentração de trabalhos nos períodos nucleares.

## 3 RESULTADOS

Os dados coletados conforme previa-se a etapa 2 foram exportados para uma planilha no Excel, obtendo um total de 77.751 publicações. Desse total, havia: 33.516 artigos em periódicos, 38.164 trabalhos apresentados em congressos e 6.071 resumos expandidos. Para esse estudo será utilizado apenas os artigos publicados em periódicos. O processo de limpeza e uniformização dos dados ocorreu pelo fato de que ao extrair os dados por meio da ferramenta supracitada, os títulos dos trabalhos vinham desconfigurados. Após a limpeza e uniformização dos dados os artigos e periódicos totalizaram 32.288.

Na segunda etapa identificaram-se as áreas singulares dos pesquisadores. No total foram identificadas 6.122 menções a grandes áreas do conhecimento, sendo elas divididas e classificadas no Excel, com o intuito de identificar o quantitativo de pesquisadores que atuam. Das grandes áreas identificadas, destacam-se as Ciências Humanas com 5.923 pesquisadores em atuação, seguindo das áreas de Linguísticas, Letras e Artes (144 pesquisadores) e Ciências Sociais Aplicadas (55 pesquisadores). Comparando as três grandes áreas do conhecimento, a Grande área de Ciências Humanas corresponde a maior parte dos trabalhos publicados, percebe-se também que a maioria dos pesquisadores indicaram atuar na área de Filosofia, seguindo da área de Educação. Outro ponto observado é a escolha dos pesquisadores em utilizarem a língua vernácula, por meio dos dados analisados a língua portuguesa compõe majoritariamente os trabalhos publicados, compondo 89,7% dos trabalhos publicados em periódicos.

Na terceira etapa buscou-se identificar a dispersão dos periódicos utilizando-se a Lei de Bradford de 1934. Onde em dado domínio do conhecimento a maioria dos artigos publicados se concentram numa minoria de periódicos, assim, poucos periódicos concentram a maioria dos artigos mais relevantes sobre uma temática, em contrapartida, um número muito maior de periódicos publicava um número menor de artigos sobre o tema, além desses serem dispersos quanto a aderência mais central das pesquisas feitas nesta área.

De 31.386 artigos coletados, 25.109 (80% do total) foram publicado em 1.739 periódicos, (28% de todos os 6182). Desses valores, ainda se destaca o fato que de que, dos 6.182 periódicos, somente 171 periódicos (aproximadamente 2,8%) publicou 10451 artigos (quase 35%). Este destacado grupo é considerado o núcleo dos periódicos, no qual estão concentrados os periódicos mais imprescindíveis para a área. No Quadro 1 se percebe os demais números, dos quais se chama a atenção para as zonas de dispersão (nas quais a quantidade de artigos está dispersa em diversos títulos de periódicos diferentes). Para se ter uma ideia, no núcleo a média de artigos por periódico é de 61, na “Zona 1” de dispersão são 14 e na “Zona 2” de apenas 2,3 artigos por periódicos. Esta última zona seriam dos artigos que menos tem influência na área.

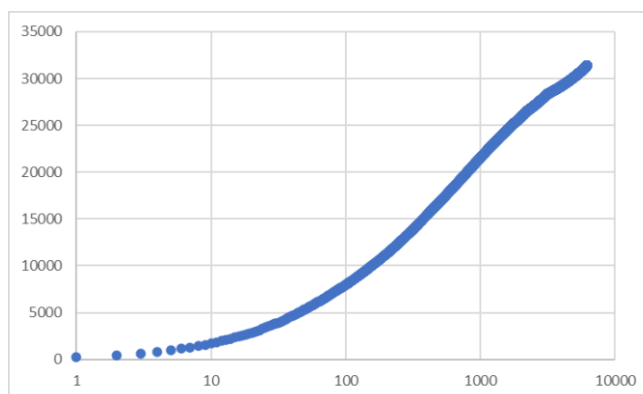
Quadro 1 - Distribuição de periódicos (Núcleo e zonas de dispersão)

<b>Zona</b>	<b>Artigos acumulados</b>	<b>Ranking</b>	<b>Número de periódicos</b>
<b>NÚCLEO</b>	10451	171	171
<b>ZONA 1</b>	20926	910	739
<b>ZONA 2</b>	31386	5272	4533

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No Gráfico 1, construído em escala logarítmica, observa-se em destaque o núcleo com uma projeção de ascendência para as zonas de dispersão. Percebe-se que no eixo vertical (artigos) alcança o valor de 10.000 um pouco após a base de 100, porém, quando se acrescenta mais 10000, já se aproxima da base de 1000 periódicos. Neste caso, percebe-se que a Lei de Bradford é perceptível.

Gráfico 1 – Escala



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as etapas executadas e observadas de forma criteriosa notou-se o quanto a área em estudo produz cientificamente, com a aplicação da Lei de Bradford para identificar a dispersão dos periódicos, percebeu-se essa concentração das publicações e evidenciou-se apenas em 171 periódicos, dos 6.182 identificados. Mostrando assim, o núcleo dos periódicos onde estão os trabalhos importantes da área. A pesquisa torna-se aberta para mais aprofundamentos, tendo em vista que, em discussões futuras pretende-se ampliá-la de modo a construir uma base de dados com os dados construídos na pesquisa e executar estudos também com trabalhos apresentados em congressos e resumos expandidos.

#### REFERÊNCIAS

HEMLIN, S.; GUSTAFSSON, M. Research production in the arts and humanities a questionnaire study of factors influencing research performance. **Scientometrics**, Budapest. V.37, n. 3, p.417-432, 1996.

IRIBARREN-MAESTRO, I.; LASCURAIN-SÁNCHEZ, M. L.; SANZ-CASADO, E. The use of bibliometric Techniques in Evaluating Social Science and Humanities. *In: ASTROM, Fredrik et al. (org). Celebrating Scholarly Communication Studies: a Festschrift for Olle*

Persson at his 60th Birthday. Lund: ISSI, 2009. p.25-37.

SANZ-CASADO, E.; LASCURAIN-SÁNCHEZ, M. L.; IRIBARREN-MAESTRO, I. Luces y sombras em la evaluación de la investigación em ciencias sociales y humanidades. *In*: IBARRA, A.; CASTRO, J.; BARRENECHEA, J. (org). **La evaluación de la actividad científica em ciências sociales y humanidades**. Bilbao: Universidad del Pais Vasco, 2007. p. 15-32.